

011

DIFERENCIAÇÃO MORFOLÓGICA DAS VARIEDADES BOTÂNICAS DE *Mimosa scabrella* Benth. ¹

Lucas Caminha de Carvalho e Beltrami²

Arnaldo de Oliveira Soares³

Antonio Aparecido Carpanezi⁴

Irineu Antonio Olinisky³

A bracatinga, *Mimosa scabrella* Benth., é uma espécie arbórea nativa exclusivamente do Brasil, sendo cultivada devido à facilidade de manejo e às suas diversas utilizações, como madeira e apicultura. Duas variedades botânicas são conhecidas: *Mimosa scabrella* Benth. var. *scabrella* (bracatinga-comum) e *Mimosa scabrella* var. *aspericarpa* (Hoehne) Burkart (bracatinga-argentina). A bracatinga-comum é a forma existente *no core* da Floresta Ombrófila Mista. A bracatinga-argentina é encontrada apenas sob cultivo e sua área de ocorrência natural é desconhecida, sendo provavelmente restrita ao Alto Açungui paranaense. Embora alguns botânicos não reconheçam as duas variedades, as árvores possuem diferenças nítidas que influenciam seus cultivos e permitem sua distinção. No objetivo de diferenciar as variedades botânicas de bracatinga, a metodologia de trabalho concentrou-se em análises de campo e laboratório, revisão bibliográfica, construção de um herbário digital e a utilização da Carta de Munsell para tecidos vegetais. Características da morfologia das folhas, frutos, sementes e fenologia das árvores foram usadas para a diferenciação das variedades. A variedade *aspericarpa* diferencia-se pelos foliólulos maiores e de coloração verde mais clara. A comparação pela Carta de Munsell mostrou que a diferenciação pela coloração deve ser feita principalmente pelo exame da face inferior dos foliólulos: para Matiz, o valor 2,5 GY de *aspericarpa* é bem distinto da faixa de valores verificada para a variedade típica. Além dos foliólulos, a casca do fruto da variedade *aspericarpa* apresenta rugosidade de textura grossa (isto é, com grânulos maiores), suas sementes apresentam uma saliência central em cada face e a floração é mais tardia, a partir de meados de outubro no Paraná. Na variedade típica, os foliólulos são menores, de coloração verde mais escura, com valores na Carta de Munsell diferentes da variedade *aspericarpa* para a variável Brilho nas faces superior e inferior. A casca externa do fruto da variedade típica também é áspera, com granulosidade variável, mas difere por ser em geral de textura fina e as sementes são sempre quase planas. A floração da variedade típica dá-se no inverno até o fim de setembro no leste do Paraná, o que a torna mais útil à apicultura.

¹ Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*.

² Aluno do curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná.

³ Assistentes A, *Embrapa Florestas*, asoares@cnpf.embrapa.br, irineu@cnpf.embrapa.br

⁴ Pesquisador da *Embrapa Florestas*, carpa@cnpf.embrapa.br